

SINÔNIMOS DOS CONECTIVOS

As provas de concurso estão utilizando sinônimos para os conectivos lógicos tradicionais, ou seja, outras formas de escrever a proposição para que tenha o mesmo sentido das proposições lógicas comumente identificadas a partir do uso dos conectivos “e”, “ou”, “se... então” e “ou... ou...”

CONJUNÇÃO – (“E”)

A conjunção é representada pelo “e”, mas a conjunção poderá ser substituída por outros termos.

O conectivo pode ser substituído por “Mas”, “Porém”, “Entretanto”, “Tanto... como...”, “Além...”. Por exemplo:

a) Marcos comprou carne, **mas** não comprou cerveja. = Marcos comprou carne e não comprou cerveja.

b) Fui ao Rio de Janeiro, porém não visitei o Corcovado. = Fui ao Rio de Janeiro e não visitei o Corcovado.

c) **Tanto** a vida é curta **como** a morte é certa. = A vida é curta e a morte é certa.

d) **Além** de Paula trabalhar durante o dia, ela faz curso à noite. = Paula trabalha durante o dia e faz curso à noite.

e) Não sou traficante, sou usuário. = Não sou traficante **e** sou usuário. → proposição composta. Nesse caso, a vírgula pode ser interpretada como “e”, pois está representando termos como “mas” e “porém”. Nem sempre a vírgula terá esse valor, depende do tipo de proposição.



5m

DISJUNÇÃO EXCLUSIVA (“OU..., OU...”)

O conectivo “Ou..., ou...” pode ser substituído por “Um ou outro, mas não ambos”. Por exemplo:

a) Ana é analista administrativa ou Luciano é delegado, **mas não ambos**.

CONDICIONAL OU IMPLICAÇÃO (“SE... ENTÃO...”)

O elemento localizado entre “Se” e “então” é chamado de antecedente. Já o que estiver depois do “então” é chamado de consequente. Nesse caso, a representação da proposição lógica é: P (antecedente) → Q (consequente).

- Se P então Q. (Ordem direta): **Se** Ana estudou, **então** ela tirou nota alta.
- Se P, Q. (Ordem direta): **Se** Ana estudou, ela tirou nota alta.



10m

Obs.: No caso acima, a vírgula representa o “então” suprimido na proposição. É necessário observar se a frase começou com “se” para que a vírgula tenha o valor de “então”.

- P então Q. (Ordem direta): Ana estudou **então** ela tirou nota alta.
- Q, se P. (Ordem inversa): Ana tirou nota alta (consequente) **se** ela estudou (antecedente).

O papel do “se” é anunciar o antecedente, portanto, o antecedente está localizado após “se”. Em ordem direta, o antecedente está posicionado antes do consequente, já na ordem inversa, o antecedente está localizado depois do consequente.

O conectivo “Se..., Então...” pode ser substituído por: “Quando”, “sempre”, “toda”, “caso”, “desde que”, “consequentemente”, “somente se”.

- a) **Quando** Paulo vai ao mercado, ele chama um táxi.
- b) **Sempre** que Ana vai ao cinema, ela senta na primeira fila.
- c) **Toda** pessoa que nasce em Belo Horizonte é mineira.
- d) **Caso** ocorra o impedimento do presidente, o vice assumirá.
- e) **Desde que** Paulo tire nota 8 em matemática, ele será aprovado.
- f) Estudo **consequentemente** serei aprovado.
- g) Um número é par **somente se** for divisível por 2. → ordem inversa. (ordem direta:

“Se (um número) for divisível por 2, **então** é par”.

“**POIS**”: pode representar “se”, mas também pode representar “então”. Há casos em que tem valor explicativo e casos em que é conclusivo.

1º CASO (POIS = EXPLICATIVO (PORQUE = SE))

APÓS A VÍRGULA, no INÍCIO da oração:

- a) “Carlos é o melhor candidato, **POIS** suas propostas são coerentes.”
- O “pois” localizado após a vírgula, no início da oração tem valor explicativo.
- “Carlos é o melhor candidato, **porque** suas propostas são coerentes”

Obs.: “se” anuncia o antecedente, logo:

- “**Se** suas propostas são coerentes, **então** Carlos é o melhor candidato.”

Ordem direta → **Se** as propostas de Carlos são coerentes, **então** ele é o melhor candidato.

- b) “Vinícius devia estar cansado, **POIS** estudou o dia inteiro”
- “Vinícius devia estar cansado, **SE** estudou o dia inteiro” (ordem inversa).
 - “**Se** Vinícius estudou o dia inteiro, **então** ele devia estar cansado”. → ordem direta.



15m

2º CASO (POIS = **CONCLUSIVO** (ENTÃO = LOGO)

ENTRE VÍRGULAS ou no FINAL da oração.

a) "Marta concluiu uma tese consistente; deverá, **pois**, receber aprovação da banca examinadora."

- "Pois" = "então", porque não está no início da oração e está isolado por vírgulas.
- "Então" anuncia/antecede o consequente.
- "Marta concluiu uma tese consistente, **logo/então** deverá receber aprovação da banca examinadora." → ordem direta

b) "O relógio é de ouro; não enferruja, **pois**."

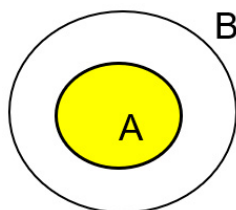
ENTRE VÍRGULAS ou no FINAL da oração.

- O relógio é de ouro, **logo/então** não enferruja. → ordem direta.

	QUANDO
	SEMPRE
	CASO
SE	DESDE QUE
	PORQUE
	POIS (EXPLICATIVO)
	LOGO
	PORTANTO
ENTÃO	ASSIM
	POIS (CONCLUSIVO)

CONDIÇÃO SUFICIENTE/CONDIÇÃO NECESSÁRIA

Se A então B =



→ Caso "A" OCORRA, "B" OBRIGATORIAMENTE OCORRERÁ, isto é, "A" é CONDIÇÃO SUFICIENTE para "B" ocorrer.

→ Caso "B" NÃO OCORRA, "A" OBRIGATORIAMENTE NÃO OCORRERÁ, isto é, "B" é CONDIÇÃO NECESSÁRIA para "A" ocorrer.

Assim, teremos:



25m

Se A ocorre, então B ocorre.

Se B não ocorre, então A não ocorrerá.

B é condição necessária para A ocorrer.

Se a direção for de A para B, usa-se a condição suficiente.



O PULO DO GATO

Mnemônico: “**Se**” = “**Suficiente**” → ambos começam por “S”. Começa no antecedente e segue para o consequente.

Na direção contrária, de B para A, a palavra será “necessária”.



O PULO DO GATO

Mnemônico: “**então**” = “**necessário**” → necessário começa com “n”, que está presente em “então”. Começa no consequente e vai para o antecedente. Condição necessária.

EXEMPLO: formas de reescrever uma condicional usando as expressões “condição suficiente” e “condição necessária”.

- **SE** tenho carteira, **ENTÃO** sei dirigir.
 - Ter carteira é **condição suficiente** para saber dirigir.
- – Sei dirigir **SE** tenho carteira.
 - Saber dirigir é **condição necessária** para ter carteira

Ler do antecedente para o consequente → começa em “se” → condição suficiente.

Ler do consequente para o antecedente → começa em “então” → condição necessária.

EXEMPLO:

- **SE** chover hoje **ENTÃO** a grama ficará molhada.
 - Chover hoje é **condição suficiente** para a grama ficar molhada.
- A grama ficará molhada **SE** chover hoje.
 - A grama ficar molhada é **condição necessária** para chover hoje.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Marcelo Leite do Nascimento.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
